

Westella De Wildeman

Geraldo José Peixoto Ramos

Universidade Estadual de Feira de Santana; geraldojpr@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Westella*, *Westella botryoides*.

COMO CITAR

Ramos, G.J.P. 2020. *Westella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118895>.

DESCRIÇÃO

Cenóbios quadráticos de vida livre, formado por grupos de 4 células dispostas de modo cruciado em uma bainha de mucilagem, formando sincenóbios, unidos por restos da parede da célula-mãe; células esféricas à ovoides; parede celular lisa; cloroplastídio único, parietal, poculiforme, 1 pirenoide. Reprodução assexuada por 4-8 autósporos liberados a partir do rompimento da parede da célula-mãe.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo)

Westella botryoides (West) De-Wildemann

DESCRIÇÃO

Cenóbio com 4 células dispostas de modo cruciado, formando sincenóbios com 8 ou 16 células unidas pelo resto da parede celular materna através de fios de mucilagem; células globosas à subtriangulares; cloroplasto parietal, 1 pirenoide. Célula 3,8-6 µm diâmetro.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.W.N. Moura, s.n., HUEFS, 178327

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Westella botryoides* (West) De-Wildemann

BIBLIOGRAFIA

Bicudo, CEM. 2012. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP, Brasil. Algas, 33: Chlorophyceae (famílias Palmellaceae, Hormotilaceae e Dictyosphaeriaceae). Hoehnea 39(4): 565-575.

- Domingues, CD & Torgan, LC. 2012. Chlorophyta de um lago artificial hipereutrófico no sul do Brasil. Iheringia: Série Botânica 67: 75-91.
- Ramos, GJP, Bicudo, CEM & Moura, CWN. 2015. Scenedesmaceae (Chlorophyta, Chlorophyceae) de duas áreas do Pantanal dos Marimbus (Baiano e Remanso), Chapada Diamantina, Estado da Bahia, Brasil. Hoehnea, 42: 549-566.